



Método de estimulação integrada intensiva em atendimentos transdisciplinares

Intensive integrated stimulation method in transdisciplinary care

Método de estimulación integrada intensiva en atenciones transdisciplinarias

Lais Soares Raymundo¹, Andressa de Oliveira Almeida¹.

RESUMO

Objetivo: Realizar análise sobre instrumentos de intervenção terapêutica que são utilizadas dentro do Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII), embasando seus atendimentos transdisciplinares. **Revisão bibliográfica:** O MEII é um método que atua de forma a dialogar com os diferentes saberes (transdisciplinaridade) e sustenta suas intervenções em diversas fontes teóricas e técnicas. Tal método preconiza os saberes, o envolvimento e engajamento dos profissionais e de suas especialidades, que juntas trabalham visando e integrando o objetivo comum de visualizar de modo transversal às necessidades do paciente e estruturar as melhores intervenções, mediante um processo terapêutico integrado e intensivo. As especialidades presentes no MEII são: Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Psicopedagogia, Nutrição, Musicoterapia e Terapia Ocupacional, podendo agregar outras de acordo com as necessidades encontradas em cada caso. Isto é, baseado nos recursos e resultados que cada especialidade tem a oferecer para as demandas específicas de determinado paciente. **Considerações finais:** Como se trata de um método terapêutico que visa a reabilitação, habilitação e estimulação, torna-se relevante explicar as bases teóricas que o sustentam através de um diálogo de dados de diferentes pesquisas.

Palavras-chave: Intervenção, Tratamento, Transdisciplinaridade terapêutica, Metodologia.

ABSTRACT

Objective: Conduct an analysis of therapeutic intervention instruments used within the Intensive Integrated Stimulation Method (MEII), supporting its transdisciplinary approaches. **Literature review:** The IISM is a method that interacts with different knowledge bases (transdisciplinarity) and bases its interventions on various theoretical and technical sources. This method advocates for the knowledge, involvement, and engagement of professionals and their specialties, which work together to integrate the common goal of transversely visualizing the patient's needs and structuring the best interventions through an integrated and intensive therapeutic process. The specialties present in the IISM are: Speech Therapy, Physiotherapy, Psychology, Psychopedagogy, Nutrition, Music Therapy, and Occupational Therapy, with the possibility of adding others according to the specific needs of each case. That is, based on the resources and results that each specialty has to offer for the specific demands of a given patient. **Final considerations:** As it is a therapeutic method aimed at rehabilitation, habilitation, and stimulation, it is relevant to explain the theoretical foundations that support it through a dialogue of data from different researches.

Keywords: Intervention, Treatment, Therapeutic transdisciplinarity, Methodology.

¹ Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano (CEDH), Petrópolis - RJ.

RESUMEN

Objetivo: Realizar un análisis sobre instrumentos de intervención terapéutica que se utilizan dentro del Método de Estimulación Integrada Intensiva (MEII), respaldando sus atenciones transdisciplinarias. **Revisión bibliográfica:** El MEII es un método que actúa dialogando con los diferentes saberes (transdisciplinaridad) y sustenta sus intervenciones en diversas fuentes teóricas y técnicas. Este método promueve el conocimiento, la participación y el compromiso de los profesionales y sus especialidades, que trabajan juntos con el objetivo común de visualizar de manera transversal las necesidades del paciente y estructurar las mejores intervenciones, a través de un proceso terapéutico integrado e intensivo. Las especialidades presentes en el MEII son: Fonoaudiología, Fisioterapia, Psicología, Psicopedagogía, Nutrición, Musicoterapia y Terapia Ocupacional, pudiendo agregar otras según las necesidades específicas de cada caso. Es decir, basado en los recursos y resultados que cada especialidad tiene para ofrecer a las demandas específicas de un paciente determinado. **Consideraciones finales:** Dado que se trata de un método terapéutico que tiene como objetivo la rehabilitación, habilitación y estimulación, resulta relevante explicar las bases teóricas que lo sustentan a través de un diálogo de datos de diferentes investigaciones.

Palabras clave: Intervención, Tratamiento, Transdisciplinariedad terapéutica, Metodología.

INTRODUÇÃO

É cada vez maior o número de pacientes incluídos em processos terapêuticos, mediante seus diagnósticos clínicos. As bases e as teorias que sustentam as intervenções terapêuticas apresentam grandes impactos tanto na evolução quanto no prognóstico dos pacientes. Dentro do presente artigo serão estudadas as especialidades, teorias e intervenções utilizadas de base no Método de Estimulação Integrada Intensiva (MEII), que é um método que preconiza o paciente e sua subjetividade, considerando-o em todos os seus aspectos (fisiológico, sensorial, motor, cognitivo, socioemocional, comportamental e comunicativo), bem como, princípios de equidade, neurodiversidade e afetividade, além de basear-se no conceito de transdisciplinaridade.

A transdisciplinaridade, ressalta a integração de saberes e de disciplinas, bem como procura dialogar com a ciência e com a importância da subjetividade humana (FERIOTTI ML, 2009 apud WIETHAN FM e DE OLIVEIRA AD, 2021). O MEII abrange pacientes de diferentes diagnósticos clínicos e que, por conta disso, estes necessitam de intervenções diversificadas (RAYMUNDO LS e ALMEIDA A de O, 2023). A importância do estudo dá-se através do entendimento para o público em geral das bases teóricas e de técnicas utilizadas pelo corpo de profissionais em suas intervenções, uma vez que, por se tratar de uma metodologia terapêutica, pode-se achar que sua prática não se respalda em teorias reconhecidas cientificamente.

Sendo assim, o MEII possui um conjunto de estratégias próprias (organizacionais, estruturais e de mediações) que são baseadas num compilado de teorias reconhecidas, visualizando as que apresentam melhores resultados, de acordo com a respectiva demanda e diagnóstico. A equipe terapêutica transdisciplinar essencial no MEII é composta por: Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Psicólogo, Psicopedagogo, Nutricionista, Musicoterapeuta e Terapeuta Ocupacional, podendo integrar a equipe outras especialidades de acordo com as necessidades encontradas em cada caso, como por exemplo, Osteopata, Arteterapeuta, Equoterapeuta, Hidroterapeuta, Neuropsicólogo entre outros. Isto é, baseado nos recursos e resultados que cada especialidade tem a oferecer para as demandas específicas de determinado paciente (RAYMUNDO LS e ALMEIDA A de O, 2023).

Por se tratar de um método que busca a estimulação de seus pacientes de forma intensiva, o MEII procura estar em consonância com o previsto nos programas de intervenção precoce, bem como, nos de análise do comportamento aplicada, que compreendem que uma intervenção intensiva e individualizada colabora para o desenvolvimento intelectual e a construção de habilidades necessárias para a conquista da autonomia e independência (MOTA ACW, et al., 2020; PAIS E e FERAZ T, 2022). Além disso, visando contemplar todos os pacientes assistidos pela metodologia MEII, também busca estar de acordo com os protocolos de terapia neuromotora intensiva como o Peditasuit e o Therasuit, onde o tratamento intensivo estimula o

desenvolvimento da criança em seu aspecto funcional, alcançando resultados, tais como: a melhora no alinhamento postural, respostas e habilidades motoras e melhora no tônus muscular, ampliando assim a qualidade de vida dos pacientes (DOS SANTOS CCC, et al., 2022).

No MEII também é previsto a utilização de Práticas Baseadas em Evidências (PBE) como fundamentação de suas bases teóricas. A PBE é uma abordagem que visa associar a melhor evidência científica disponível com a experiência clínica, diminuindo a distância entre a pesquisa e a prática, ou seja, ela estrutura a conduta a ser seguida com os pacientes, mas não substitui o julgamento e raciocínio clínico e a experiência dos profissionais (SCHNEIDER LR, et al., 2022). Isto é, os profissionais da área da saúde deveriam pautar suas práticas tanto em suas vivências profissionais, quanto nas melhores evidências disponíveis para cada diagnóstico.

Pela perspectiva biopsicossocial, assim como a concepção do MEII, considerar a totalidade do sujeito é criar oportunidades para que a pessoa se desenvolva de modo global, buscando atingir ao máximo suas potencialidades. Dessa forma, ações que visam estimular as competências do sujeito, são mais favoráveis quando as diferentes áreas científicas vinculam seus conhecimentos através da transdisciplinaridade terapêutica. A transdisciplinaridade é considerada eficaz por sustentar suas práticas, levando em conta a singularidade do sujeito (visando suas questões internas e externas), observando-o e respeitando-o em sua totalidade (MANGAS C e SOUSA J, 2021).

A transdisciplinaridade terapêutica é responsável pelo desenvolvimento de todo o trabalho dentro da metodologia MEII. É através dela que os terapeutas dialogam, os saberes se integram e as teorias/intervenções que baseiam o MEII ampliam as possibilidades do desenvolvimento do raciocínio clínico sobre o paciente. Este artigo é um estudo teórico que teve por objetivo analisar a produção científica, aprofundando estudos que descrevem as especialidades que fazem parte da metodologia e as teorias e as intervenções que baseiam a prática do MEII.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Dentro de cada especialidade encontrada no MEII, como já citadas acima, existem conceitos, práticas e teorias que são privativos de suas respectivas áreas e formações, e também bases, formações e ciências que podem ser de uso comum a todos os profissionais que compõem a equipe transdisciplinar. Dentre estes, pode-se citar: a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), Análise do Comportamento (AC), Early Start Denver Model (ESDM), Treatment and of Autistic and Related Communication Handicapped Children (TEACCH), Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), Pistas para a Organização dos pontos Fonéticos Oromusculares (PROMPT), Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS), Método das boquinhas, Conceito Bobath, Integração Sensorial, Psicomotricidade, Therasuit, Peditasuit, Reequilíbrio Tóracoabdominal (RTA), Osteopatia, Musicoterapia, Terapia CranioSacral, Estimulação Essencial (Estimulação Precoce); Kinesioterapia/Therapy Taping e Terapia Alimentar (MIYAHIRA CVF, 2023).

Os planejamentos e as intervenções terapêuticas no MEII são elaboradas de acordo com os diagnósticos, e as demandas específicas de cada sujeito, assim como, as especialidades a atuarem no caso também são elencadas de acordo com as necessidades apresentadas. Ao utilizar instrumentos avaliativos, os terapeutas conseguem, através dos dados, verificar como está o desenvolvimento do paciente e assim, construir um plano terapêutico bem específico, de acordo com as suas demandas mais emergentes (RAYMUNDO LS e ALMEIDA A de O, 2023).

Ou seja, verificando a necessidade das especialidades e das respectivas intervenções que contribuirão com o paciente. Assim, cada especialidade essencial dentro do MEII possui suas especificidades e bases teóricas que justificam a atuação dos profissionais responsáveis por cada área, as quais serão descritas a seguir. A especialidade de Terapia Ocupacional, agrega ao MEII, visões acerca da funcionalidade do sujeito, em relação às suas atividades cotidianas e/ou em ocupações, visando sempre a autonomia e a independência do sujeito de acordo com os prognósticos e subjetividades, assim como, implementando e integrando aspectos de práxis e sensoriais. O terapeuta ocupacional pode se apoiar em diversas abordagens para

favorecer o bem estar e o desenvolvimento do paciente, bem como utilizar o lúdico como ferramenta terapêutica para desenvolver habilidades ocupacionais (BLANCHE EI, 2000, apud DA SILVA LCR, et al., 2022).

A Fisioterapia reúne ao MEII perspectivas referentes aos aspectos motores e neuromotores, melhorando o desempenho e a capacidade funcional do indivíduo, proporcionando ações primárias, as quais visam a prevenção e promoção de saúde, bem como sua proteção específica, ações secundárias que visam um diagnóstico precoce e ações terciárias que trabalham com a reabilitação (ALVES NS, et al., 2020). O MEII também proporciona o trabalho da musicoterapia, especialidade que visa o desenvolvimento de um conjunto de ações que buscam ofertar aos pacientes ferramentas para alcançar o bem-estar, bem como respostas para seus conflitos internos utilizando os elementos musicais, tais como melodia, harmonia e ritmo (DA SILVA AST, et al., 2022).

A música permite que dores físicas, questões emocionais, situações de estresse e ansiedade, sejam amenizadas (DE ALBUQUERQUE RN e JUNQUEIRA VRO, 2022), assim tal trabalho vai reunir diversas abordagens que vão proporcionar o desenvolvimento pleno do paciente. A psicopedagogia é a área do conhecimento que busca se aprofundar no processo cognitivo de aprendizagem dos indivíduos, visando contribuir na resolução de possíveis problemas relacionados à aquisição de aprendizagem. Dessa forma, o psicopedagogo precisa estar atento às condições cognitivas, afetivas, criativas e associativas, sendo assim, tal área proporciona ações lúdicas para que o paciente consiga reconstruir de forma positiva o vínculo com a aprendizagem (OLIVEIRA MPS, et al., 2020).

O fonoaudiólogo é um dos profissionais da área da saúde que atua desenvolvendo e reabilitando aspectos comunicativos e funcionais (DE ABREU FERREIRA P, et al., 2023). Ou seja, dentro do MEII a fonoaudiologia é a área responsável por cuidar da parte comunicativa e de linguagem do paciente, bem como questões relacionadas à motricidade orofacial e a cognição. O aporte da Nutrição é de suma importância para o desenvolvimento saudável e sustentável do indivíduo, ou seja, o nutricionista é o profissional que auxilia o paciente a atingir o máximo de seu potencial nutricional. Sendo assim, o nutricionista integra a equipe transdisciplinar a fim de promover, prevenir e atuar na reabilitação da saúde com foco na segurança alimentar (DE SOUZA M e COSTA S, 2021).

A Psicologia, traz para o MEII, as suas contribuições como ciência do comportamento e da mente humana (funções psíquicas), com um olhar diferenciado, tencionando como ponto principal a saúde mental, através de suas abordagens, sobre a subjetividade de cada paciente, enxergando o paciente de modo biopsicossocial, sempre o observando em todas as suas dimensões, principalmente socioemocionais e comportamentais. Dentre as diferentes abordagens psicológicas, o MEII respeita as contribuições e a escolha do profissional, psicólogo, uma vez que, em equipe transdisciplinar os saberes se complementam, desenvolvendo um raciocínio clínico de acordo com as demandas do paciente.

Contudo, prioriza os princípios da psicoterapia baseada em evidências, visando sempre a melhor indicação disponível em pesquisas. Isto é, determinada abordagem pode apresentar melhores resultados para problemas psicológicos (cognitivos e comportamentais) específicos (AZEVEDO ML et al., 2022). É importante, dentro da psicoterapia, ter um pensamento ético no que tange aos questionamentos acerca das demandas e dos objetivos clínicos, assim como das evidências disponíveis e da aplicabilidade e capacidade em alcançá-los (DA SILVA FERREIRA TA, DE MATTOS SOUZA M, 2019).

Além das especialidades essenciais, outras poderão fazer parte da equipe transdisciplinar, de acordo com as demandas e necessidades clínicas. Assim, pode-se ter como especialidades complementares a Osteopatia, que se baseia no princípio de que o bem estar do paciente está intimamente ligado ao bom funcionamento entre todos os componentes de seu corpo, isto é, atua sobre a estrutura corporal, e visualizando o funcionamento do organismo ligado com fatores estruturais/físicos e também com componentes psicológicos, crenças e ambiente social em que o paciente está inserido (MARIA BJJ, 2022).

A Psicomotricidade, que realiza um trabalho de integração das funções mentais e motoras do paciente, sendo uma ciência que estuda o corpo, o movimento, conectando com questões cognitivas, afetivas e

orgânicas (DE BARROS BANDEIRA J e RODRIGUES VO, 2021). A Arteterapia pode ser vista como uma forma de ampliar o autoconhecimento através da descoberta pessoal por meio das mais variadas formas de arte. Ou seja, este campo de atuação faz uso da arte para fins terapêuticos, pois consegue incentivar a criatividade, através do resgate interior de cada um. Um de seus princípios é estimular os pacientes a expressar seus sentimentos e emoções através das artes, ou seja, se trata de uma abordagem transdisciplinar (DE MORAES M, 2023).

A Equoterapia é tida como um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem transdisciplinar, visando a ampliação biopsicossocial dos seus pacientes, isto é, trabalhando questões motoras, sociais e afetivas. Objetiva despertar o corpo do paciente com incitação sensorial e neuromuscular, sendo guiado a seguir os movimentos do cavalo, estimulando o equilíbrio e a coordenação motora integrando os movimentos do corpo (PROENÇA MF, et al., 2020). A Hidroterapia é um recurso terapêutico baseado na fisioterapia aquática, utilizando-se da água para promover a habilitação e/ou reabilitação de diversas condições, principalmente em disfunções sensório-motoras e físicas (SILVA XLN, et al., 2022).

E, a Neuropsicologia é tida como um instrumento para avaliação e para intervenção de habilitação e reabilitação, atuando com pacientes neurológicos, com déficits de aprendizagem, psiquiátricos entre outros. Ela é uma área do conhecimento que tem o cérebro como principal instrumento de estudo e sua organização/funções, com o objetivo de analisar a relação entre as áreas cognitivas, comportamentais e ações do sistema nervoso, indicando supostas patologias, déficits e/ou prejuízos (LEGNANI LKB e DE SOUZA TP, 2021).

A equipe transdisciplinar MEII, utiliza de diferentes abordagens, métodos, técnicas e ciências que baseiam e sustentam suas intervenções. A Terapia Cognitivo Comportamental, por exemplo, é vista como uma das principais bases teóricas dentro do campo psicológico do MEII, assim como a Análise do Comportamento. A TCC pode ser vista como um termo guarda-chuva que inclui uma coletividade diversificada de tratamentos e técnicas, além de conter um forte engajamento com o empirismo. Na TCC, incluem-se conceitos, técnicas e estratégias tanto cognitivas, quanto comportamentais.

O cognitivo, representa o conjunto das funções cerebrais (memória, atenção, pensamento, afetividade, sensopercepção, etc), e auxilia o paciente a pensar e modificar pensamentos disfuncionais. O comportamental, compete às ações e aos hábitos presentes no sujeito, ou seja, se debruça a averiguar como o paciente adquire e mantém determinados comportamentos (MORETTI e DE LOURDES GUEDES-NETA, 2021). A Análise do Comportamento, contribui com as variáveis controladas do comportamento, o comportamento é definido como uma associação de interdependência entre organismo e ambiente, isto é, o organismo age sobre o ambiente e, a partir daí, produz transformações que alteram essa relação (LOPES CE, 2010, apud GUAZI TS, et al., 2021).

No MEII, é previsto que dentro desta linha teórica seja utilizada a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) em sua prática clínica transdisciplinar. Outros instrumentos técnicos, teóricos e metodológicos também fazem parte da edificação do MEII, o ESDM, conhecido como Modelo Denver de Intervenção Precoce, que é um modelo de intervenção que prioriza o tratamento de uma criança autista no período da primeira infância, com o objetivo principal de atenuar os sintomas característicos do autismo, viabilizando um desenvolvimento adaptativo no que tange às questões motoras, cognitivas, sociais, emocionais e de linguagem (ROGERS S, DAWSON G, 2014, apud, MAYRINK IBR, 2023).

O TEACCH, que pode ser traduzido como Tratamento em Educação para Autista e Crianças com Deficiências Relacionadas à Comunicação, pode ser entendido como uma intervenção que tem seu foco na comunicação e ensino de habilidades, e que proporciona estrutura e organização para que a pessoa com TEA melhore sua autonomia, aprendizagem e desenvolvimento. Debruçando-se em organização física, agendas/apoios visuais, sistemas de trabalho e processo de solução de problemas (DE JESUS FR, et al. 2023).

A CAA refere-se a área de tecnologia assistiva, destinando-se a ampliação de habilidades. Ela transita no MEII com o objetivo de quebrar barreiras pela falta de comunicação, isto é, para os pacientes sem fala e/ou

escrita de modo funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar e/ou escrever. Sempre com o objetivo de reconhecer a expressividade do paciente. Bem como, o PECS, por exemplo, que é considerado um sistema de comunicação, e emissão de respostas verbais por uma topografia de troca de figuras entre o falante e o ouvinte (TEIXEIRA CM, 2023).

Ainda relacionado a parte da comunicação, o PROMPT, visa a hierarquia motora da fala, com tratamento tátil, sensorio-motor e cognitivo-linguístico. Baseia-se em pontos táteis cinestésicos, visando o trabalho nas desordens motoras da fala, de forma precisa no rosto do paciente (DONADIO DMO, 2023). Assim como, o Método das Boquinhos, que caracteriza-se como uma metodologia de alfabetização neurofuncional, fonovisuoarticulatória, com abordagem multissensorial, com o objetivo de desenvolver as habilidades necessárias e fundamentais para que o paciente se aproprie da leitura e escrita de maneira segura e eficaz (JARDINI RSR, 2018, apud RANGEL AFM, et al., 2023).

Já o Conceito Bobath, observa, analisa e interpreta o desenvolvimento motor, além de intervir nas funções do movimento e do controle postural (DE ANDRADE EC, et al, 2022). O protocolo de Therasuit objetiva melhorar a propriocepção, restabelecer padrões normais de movimento, alinhar o corpo, para através do treino do sistema nervoso central, dar suporte a musculatura fraca. Consiste em exercícios intensivos de três a quatro horas diárias, por cinco dias na semana, com duração de quatro semanas consecutivas e possuem vestimenta, que é interligada por um sistema de cordas elásticas, com o propósito de promover estabilização, facilitação e dar suporte aos grupos musculares.

O Peditasuit é um recurso, com uma abordagem holística para indivíduos com distúrbios neurológicos. Consiste na utilização também de uma vestimenta interligada por bandas elásticas e ganchos com o intuito de manter o alinhamento corporal. Uma vez que, o corpo se encontra em alinhamento e com o suporte de pressão crânio-caudal exercida de forma adequada nas articulações obtidas pela vestimenta, o cérebro começa a se reeducar, reconhecendo os padrões de movimentos e as atividades musculares adequadas, por isso a importância das referidas intervenções (SILVA; LACERDA, 2017; BUDTINGER; MULLER, 2018, apud DE MELO PINHEIRO PCP, et al., 2019).

O Reequilíbrio Tóracoabdominal (RTA), induz a ventilação pulmonar e propicia a extração de secreções pulmonares, tendo como base a normalização do tônus e comprimento e força da musculatura envolvida, restabelecendo o equilíbrio entre forças inspiratórias e expiratórias (músculos torácicos e abdominais, respectivamente) (VIEIRA D, et al., 2021). A Terapia CrânioSacral tem como objetivo regular o sistema nervoso autônomo do paciente, tratando os seus ritmos corporais. É uma técnica manipulativa não invasiva, com palpação fascial consciente sobre a estrutura óssea, que acompanha o padrão de ritmo do sistema craniosacral, semelhante ao ritmo respiratório e cardíaco (RELA MOV. et al, HALLER H. et al, apud DOS SANTOS CALANDRINI AC, et al., 2023).

A Terapia de Integração Sensorial, intervenção dentro do domínio dos Terapeutas Ocupacionais, busca melhorar as habilidades do paciente em perceber e integrar informações sensoriais para que ela seja capaz de apresentar mais comportamentos organizados e adaptativos. Tal abordagem tem um efeito positivo no desenvolvimento de habilidades motoras, interações sociais, atenção, modificações de comportamentos, habilidades comunicativas, domínio da leitura, participação em atividades lúdicas e identificação pessoal (FOUAD N, et al., 2024).

A Estimulação Essencial (Estimulação Precoce), se dá nos primeiros meses de vida do paciente, buscando a melhor forma de aumentar sua qualidade de vida. A estimulação é tida como precoce quando instaurada antes que os padrões e movimentos inesperados já tenham sido introduzidos. Com o objetivo de desenvolver as capacidades do paciente acompanhando suas fases de desenvolvimento, promovendo oportunidades de estimulação desde o seu nascimento (DE CARVALHO SOUSA JM, et al., 2021).

Kinesioterapia/Therapy Taping é uma técnica que envolve a aplicação de uma bandagem elástica sobre a pele, visando a estimulação do tecido muscular, gerando aumento ou diminuição da excitação neuronal do músculo. Sua atuação busca corrigir a função motora de músculos fracos, aumentando a circulação sanguínea e linfática, gerando aumento também da propriocepção (GODINHO MS e DE SOUZA ALV, 2022).

A Terapia Alimentar é uma abordagem que busca redefinir a alimentação, visando sanar as dificuldades desencadeadas pela seletividade alimentar. Através da aproximação da criança com o alimento, além de ofertar diversos estímulos sensoriais, também desenvolve uma ressignificação com a alimentação, ou seja, habilidades comportamentais, sociais e emocionais, bem como impactos nutricionais, são desenvolvidos com a intenção de fazer com que a criança sintam-se segura e confortável para experimentar alimentos diferentes (LIMA AB, et al., 2023).

Vale ressaltar que a transdisciplinaridade ultrapassa as barreiras do conhecimento, sugerindo uma unidade entre as diferentes áreas do conhecimento, relacionando os saberes de diferentes especialidades, onde os conceitos típicos de uma área se entrelaçam com os demais, se opondo a fragmentação, como era antigamente (RIBEIRO V e CÂNDIDO VC, 2021). Diante disso, o MEII é uma metodologia que preconiza a interrelação entre os saberes, realizando a transdisciplinaridade terapêutica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, é possível dizer que o MEII, com base na transdisciplinaridade terapêutica, engloba várias especialidades assim como, recorre a diversas técnicas e teorias, ou seja, a metodologia MEII é uma união de métodos e teorias para se chegar a um objetivo comum: a melhor intervenção disponível para determinado caso clínico. A união das bases teóricas apresentadas, bem como das especialidades, trazem respaldo para sua prática e base transdisciplinar. Sendo assim, torna-se relevante a expansão do conhecimento sobre o MEII. Uma vez que, a pluralidade de conhecimentos nele existentes proporciona conexão entre os saberes, assim como entre as práticas clínicas, ofertando para o paciente e, contemplando seus fatores biológicos, psicológicos, sociais, motores, cognitivos, nutricionais, sensoriais, ou seja, tudo aquilo que ele realmente necessita.

REFERÊNCIAS

1. ALVES NS, et al. Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 2020; 12(1).
2. AZEVEDO ML, et al. Terapias comportamentais e cognitivas: ondas do mesmo mar ou praias diferentes? *Psicologia em revista*. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2007- 2022; 16(2): 30871-1-23.
3. BLANCHE EI . Fazer junto com - não fazer para: a recreação e as crianças portadoras de paralisia cerebral. 2000. In: Parham LD; Fazio LS. *A recreação na terapia ocupacional pediátrica*. São Paulo: Santos, apud DA SILVA LCR, et al. *Construção de uma prática terapêutica ocupacional com crianças com atraso no desenvolvimento: Relato de Experiência*. *Research, Society and Development*, 2022; 11(11): 453111133732-453111133732.
4. BUDTINGER LF e MÜLLER AB. Método Peditasuit™ no tratamento da paralisia cerebral: relato de casos. *Revista FisiSenectus*, 2018; 6(1): 4-12.
5. DA SILVA AST, et al. Percepção de usuários em relação às práticas integrativas e complementares na saúde mental: musicoterapia. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2022; 36.
6. DA SILVA D. Diferenças entre estimulação sensorial e integração sensorial em crianças com distúrbios do neurodesenvolvimento. *Revista Renovare*, 2021; 2.
7. DA SILVA FERREIRA TA e DE MATTOS SOUZA M. Considerações éticas sobre a natureza das evidências nas terapias analítico-comportamentais. *Perspectivas Em Análise Do Comportamento*, 2019; 10(1): 16-26.
8. DE ABREU FERREIRA P, et al. Intervenção precoce no Transtorno do Espectro do Autismo: o papel da equipe, da fonoaudiologia e da família. *Brazilian Journal of Development*, 2023; 9(6): 19852-19869.
9. DE ALBUQUERQUE RN e JUNQUEIRA VRO. A música como estratégia terapêutica de cuidados na atenção psicossocial. *Inova Saúde*, 2022; 12(1): 83-96.
10. DE ANDRADE EC, et al. A eficácia do conceito neuroevolutivo Bobath na melhora da função motora de crianças com Paralisia Cerebral: Revisão da Literatura. *BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia*, 2022; 34(28): 1-13.

11. DE BARROS BANDEIRA J e RODRIGUES VO. A importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil. *Caderno Intersaberes*, 2021; 10(29): 265-275.
12. DE CARVALHO SOUSA JM, et al. A importância da estimulação precoce em crianças com Síndrome de Down. *Revista Liberum Accessum*, 2021; 11(1): 13-17.
13. DE JESUS FR, et al. Diagnóstico precoce e método TEACCH: Precursores da autonomia no autismo. *Revista Científica Espaço Multiacadêmico*, 2023; 3(1).
14. DE MELO PINHEIRO PCP, et al. Therasuit e Pediasuit em crianças com paralisia cerebral. *Referências em Saúde do Centro Universitário Estácio de Goiás*, 2019; 2(2): 102-110.
15. DE MORAES M e TESSER CD. Uma Introdução à Arteterapia. *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: discussões, experiências e casos de sucesso*, 2023; 2: 24.
16. DE SOUZA M e COSTA S. Diálogos sobre a relevância do nutricionista na atenção básica: uma revisão narrativa. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*, 2021; ISSN2675-6218, 2(8): 28668-28668.
17. DONADIO DMO. O uso do método PROMPT no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista. 2023. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
18. DOS SANTOS CALANDRINI AC, et al. Efeitos da terapia crâniosacral no paciente pediátrico com transtorno de espectro autista (TEA): Relato de Experiência. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 2023; 15(3).
19. DOS SANTOS CCC, et al. A aplicabilidade de terapia por vestes elásticas em crianças com paralisia cerebral. *Research, Society and Development*, 2022; 11(1): 36811125007-36811125007.
20. FERIOTTI ML. Equipe multiprofissional, transdisciplinaridade e saúde: desafios do nosso tempo. *Vínculo*, 2009, 6(2): 179-190.
21. FOUAD N, et al. Efficacy of the sensory integration therapy on language development in autism spectrum disorder children. *Egyptian Journal of Ear, Nose, Throat and Allied Sciences*, 2024; 24(24): 1-8.
22. GODINHO MS e DE SOUZA ALV. O uso de Kinesio Taping® no tratamento do desenvolvimento motor em crianças com paralisia cerebral. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, 2022; 7(1).
23. GUAZI TS, et al. Análise do Comportamento como uma Psicologia da Ciência. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 2021; 17(2).
24. HALLER, Heidemarie et al. Craniosacral therapy for chronic pain: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *BMC Musculoskeletal Disorders*, 2020, 21(1): 1-14.
25. JARDINI RSR. Fonema ou gesto articulatório: Quem, de fato, alfabetiza? *Revista Ibero - Americana de Estudos em Educação*, 2018, Araraquara, 13(2): 839-854.
26. LEGNANI LKB e DE SOUZA TP. O perfil da produção científica neuropsicológica no Brasil: uma revisão integrativa. *Espaço para a Saúde*, 2021; 22.
27. LIMA AB, et al. Seletividade Alimentar em crianças com transtorno do espectro autista: Um relato de caso. *REVISTA PSIPRO*, 2023; 2(1): 88-102.
28. LOPES CE. O behaviorismo radical. In FERREIRA AAL. (Org.). *A pluralidade do campo psicológico*. 2010; 91-108.
29. MANGAS C e SOUSA J. A pessoa com deficiência como sujeito holístico: um olhar multi, inter e transdisciplinar. In: *Proceedings INNODOCT/20. International Conference on Innovation, Documentation and Education*. Editorial Universitat Politècnica de València, 2021; 859-867.
30. MARIA BJJ. Integração da Osteopatia no Serviço Nacional de Saúde: Percepções e Expectativas de Cidadãos e de Profissionais de Saúde. 2022.
31. MAYRINK IBR. A importância do Modelo Denver de intervenção precoce no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista: Uma revisão bibliográfica. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2023; 9(3): 2120-2133.
32. MIYAHIRA CVF. Método de Estimulação Integrada Intensiva. 2023. Apostila com o descritivo da metodologia utilizada na Clínica Infantil Criarte LTDA. Registrada pela Avctoris Copyright de Desenvolvimento de Sistemas LTDA.
33. MORETTI SDA e DE LOURDES GUEDES-NETA M. Fundamentos Filosóficos, Metodológicos e Princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental. *Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC*, 2021; 6(2): 56-72.
34. MOTA ACW, et al. Programas de intervenções comportamentais e de desenvolvimento intensivas precoces para crianças com TEA: uma revisão de literatura. *Revista Educação Especial*, 2020; 33: 1-27.
35. OLIVEIRA MPS, et al. A intervenção psicopedagógica por meio do jogo e da brincadeira. *Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu*, 2020; 2.
36. PAIS E e FERRAZ T. Contribuição da Análise do Comportamento Aplicada para Indivíduos com Transtorno do Espectro do autismo: uma revisão narrativa. *Cadernos de Psicologia*, 2022; 4(7).

37. PROENÇA MFR, et al. Benefícios da Equoterapia no Desenvolvimento motor da criança com Síndrome de Down. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 2020; 9(3): 357-361.
38. RANGEL AIFM, et al. A relação entre a satisfação de ensinar e o método das Boquinhos®. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 2023; 23(11): 23050-23050.
39. RAYMUNDO LS e ALMEIDA A. de O. A Escala Bayley-III para a avaliação e intervenção do desenvolvimento infantil em equipe transdisciplinar. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2023; 23(11): 14327.
40. RAYMUNDO LS e ALMEIDA A. de O. O Envolvimento Parental na Prática Clínica da Metodologia MEII. *Revista Contemporânea*, 2023; 3(11): 22362–22373.
41. RELA MOV, et al. Análise da terapia craniossacral na disfunção temporomandibular associada a cefaléia tensional. *Revista de Odontologia da UNESP*, 2021; 50. 20210036.
42. RIBEIRO V e CÂNDIDO VC. Contribuições de Edgar Morin para uma educação transdisciplinar em saúde. *Poliética*, 2021; 9(2): 265-287.
43. ROGERS SJ. e DAWSON G. Intervenção precoce em crianças com autismo: modelo denver para a promoção da linguagem, da aprendizagem e da socialização. Lisboa: Lidel, 2014; 359.
44. SCHNEIDER LR, et al. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2020; 30: 300232.
45. SILVA CS e LACERDA RAMV. Efeitos do protocolo Peditasuit no tratamento de crianças com Paralisia Cerebral. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro – Unipac*, 2017; 2(178): 192-207.
46. SILVA XLN e DE FREITAS AZEVEDO L, et al. Benefícios da Hidroterapia em portadores de Síndrome de Down: Uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2022; 8(5): 806-816.
47. TEIXEIRA CM. O uso de comunicação alternativa e aumentativa para pessoas diagnosticadas com o transtorno do espectro do autismo: caracterização da produção analítico-comportamental com foco na língua de sinais e PECS. 2023.
48. VIEIRA D, et al. Efeitos do método de reequilíbrio toracoabdominal (RTA) em neonatos com distúrbios respiratórios—uma revisão da literatura. *Revista científica FACS*, 2021; 21(28): 44-52.
49. WIETHAN FM e DE OLIVEIRA AD. Limites e potencialidades na pesquisa com foco em grupo terapêutico transdisciplinar: Relato de experiência. *Salusvita*, 2021; 40(2): 39-57.